



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso EDUCACAO FISICA

Disciplina 2481/I - EDUCACAO FISICA E PROMOCAO DA SAUDE

Carga Horária: 68

Turma EFI/I

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Princípios e concepções teóricas da Promoção da Saúde. Educação Física na saúde pública e na saúde coletiva. Epidemiologia aplicada a Educação Física. Prática pedagógica orientada: observação dirigida e experiências de ensino em contextos comunitários. Educação, saúde e meio ambiente.

I. Objetivos

- o Apresentar os princípios e concepções teóricas da Promoção da Saúde;
- o Apresentar e discutir os conceitos teóricos/práticos que envolvem a área de Educação Física na Saúde Coletiva e na Saúde Pública;
- o Identificar e discutir os conceitos fundamentais da Epidemiologia aplicados à Educação Física;
- o Identificar e discutir as competências profissionais para atuação do profissional de Educação Física no serviço público de saúde;
- o Identificar e discutir as competências profissionais e possibilidades para atuação do profissional de Educação Física, nas perspectiva da promoção da saúde, em diferentes contextos extraescolares;
- o Proporcionar ao acadêmico o contato com outros profissionais da área da saúde com possibilidades de vislumbrar ações multi e interprofissionais.

II. Programa

- 1-Aspectos históricos, conceitos fundamentais e leis da saúde pública brasileira relacionados à atuação do profissional de Educação Física;
- 2-O conceito de Promoção da Saúde; Diferença entre o conceito e as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças;
- 3-Epidemiologia e Educação Física;
- 4-Princípios da intervenção em saúde;
- 5-Modelos de Atenção à Saúde com apontamentos para a atuação do profissional de Educação Física;
- 6-Educação Física e cuidados paliativos;
- 7-Projetos e programas da Educação Física para a promoção da saúde individual e comunitária.

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva dialogada;
Estudo e discussão de textos (capítulos de livros e artigos) e vídeos;
Estudo dirigido (reforço de conteúdos);
Seminário;
Aulas práticas ministradas pelo professor;
Aulas práticas ministradas pelo aluno no ambiente da universidade ou externo;
Aula de campo: visita à Unidades Básicas de Saúde e/ou algum serviço público de saúde;
As atividades relativas à Prática como Componente Curricular (PCC), com vistas a ampliar os espaços de diálogo entre a Universidade e os campos de atuação profissional de seus egressos, num total de 5h/a, serão desenvolvidas por meio de atividades de campo em um serviço público de saúde com ações que privilegiam o contato dos acadêmicos com o campo de trabalho em que irão atuar no futuro".

IV. Formas de Avaliação

Os instrumentos de avaliação a serem utilizados são os seguintes:

- 1- Prova teórica sobre o conteúdo desenvolvido durante cada semestre de forma individual e sem consulta;
- 2- Trabalhos individuais e/ou pequenos grupos (teóricos/práticos) sobre os temas do programa. Serão levados em conta, na atribuição das notas: o conteúdo dos trabalhos organizados na totalidade, consistência, descrição clara e objetiva, a presença e participação efetiva do aluno às aulas, sua permanência e contribuições nas aulas, a pontualidade na entrega das tarefas, a clareza dos textos escritos, além do domínio de conteúdo na apresentação;
- 3- Planejamento e realização de projetos e/ou eventos relacionados à temática Educação Física e Promoção da Saúde com possibilidade de serem realizados na Universidade ou em algum serviço de saúde;
- 4- Conforme a resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de Março de 2022, a recuperação do aluno quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pelos professores, de cada atividade realizada, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. O aluno que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho ao longo do processo avaliativo ou no período final de cada semestre.

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF, 2012.
- _____. Portaria 2446/2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília, DF, 2014.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	EDUCACAO FISICA	
Disciplina	2481/I - EDUCACAO FISICA E PROMOCAO DA SAUDE	Carga Horária: 68
Turma	EFI/I	

PLANO DE ENSINO

COUTINHO, S. S. As competências do profissional de Educação Física para atuar na Atenção Básica. 2011. 207 f. Tese (Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.
FARINATTI, P. T. V. Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos, princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Eduerj, 2006. 288 p.

FLORINDO, Alex Antonio; HALLAL, Pedro Curi. Epidemiologia da atividade física. São Paulo; Atheneu; 2011.

FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.). Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

GOMES, I. M.; FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M. (Org.). Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.

Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da Saúde: Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaises e Declaração do México. Projeto Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 47p.

_____. Portaria 154/2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Brasília, DF, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica; n. 27 - Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília, DF, 2009.

_____. Portaria 719/2011. Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2011.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 635-667.

CARVALHO, A. S.; ABDALLA, P. P.; BUENO JÚNIOR, C. R. Atuação do profissional de educação física no sistema único de saúde: revisão sistemática. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 30, n. 3, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6316/pdf>

CARVALHO, Y. M. Promoção da saúde, práticas corporais e atenção básica. Revista Brasileira de Saúde da Família, Brasília, DF, v. 7, p. 33-45, 2006.

COUTINHO, S. S. Atividade física no Programa Saúde da Família, em municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná – Brasil. 2005. 141 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Orgs.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. Rio Janeiro: Fiocruz, 2009. p. 43-57.

KNUTH, Alan; LOCH, Mathias. “Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa”? Um ensaio sobre educação física e saúde na escola. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 19, n. 4, p. 429-429, 2014.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIRA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/ Ministério da Saúde, 2004. 725p.

WESTPHAL, M. F. Promoção da saúde e prevenção de doenças. In: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 635-667.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEDUF/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 004/2024

Data: 03/04/2024